



CELEBRAÇÃO PENITENCIAL
QUARESMA 2024

**PELAS SUAS CHAGAS
FOMOS CURADOS!**

Is 53,4-5; 1 Pe 2,24



CÂNTICO INICIAL: Irmãos, convertei o vosso coração à Boa Nova. Mudai de vida... Sabei que Deus vos ama (ou outro)

SAUDAÇÃO INICIAL

MONIÇÃO INICIAL

P. Irmãos e irmãs: Viemos com alegria e subimos juntos a Jerusalém. Viemos ao Templo do Senhor, ao trono da sua misericórdia. E fizemo-lo não como quem dá um passeio, mas como quem peregrina e se torna companheiro de Jesus, no seu caminho para Jerusalém, isto é, no seu caminho pascal. Em Jerusalém – sabemos-lo – Jesus é entregue, crucificado, morto e ressuscitado. Subir a Jerusalém é, pois, acompanhar Jesus e participar no seu mistério pascal de sofrimento e de glória, de cruz e de luz, de humilhação e exaltação, de morte e ressurreição.

Na Cruz, como depois da Ressurreição, Jesus não esconde aos nossos olhos as feridas que lhe trespassaram o corpo e a alma. Essas feridas são os nossos pecados. Mas, ao mesmo tempo, Jesus mostra-as para nos indicar que, na Sua Páscoa, se pode abrir para nós uma nova passagem: fazer das próprias feridas furos de luz (cf. Papa Francisco, Audiência, 5.04.2023), fontes de cura e salvação. Hoje queremos fazer deste encontro, [deste sacramento da Reconciliação], uma fonte de cura para as nossas chagas, para as nossas feridas, para as fendas da nossa vida. Celebremos a alegria do perdão, a alegria de um coração ferido, a alegria de um coração curado, a alegria de um coração purificado, a alegria de um coração pacificado.

Oremos:

ORAÇÃO COLETA

P. Senhor, Deus ferido nas nossas chagas, curai-nos e salvai-nos das nossas feridas e fraquezas, pelo poder invencível do vosso Amor, que Se manifesta na loucura da Cruz do Vosso Filho Jesus Cristo, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

R. Amen.

Sugerem-se duas leituras antes do Evangelho. Mas pode fazer-se apenas uma leitura ou até mesmo só a proclamação do Evangelho.

1.ª LEITURA

Cf. excerto da 1.ª leitura de Sexta-Feira Santa: 4.º cântico do Servo do Senhor

Leitura do Livro de Isaías

Vede como vai prosperar o meu servo:

subirá, elevar-se-á, será exaltado.

Assim como, à sua vista, muitos se encheram de espanto

– tão desfigurado estava o seu rosto

que tinha perdido toda a aparência de um ser humano –

assim se hão de encher de assombro muitas nações

e, diante dele, os reis ficarão calados,

porque hão de ver o que nunca lhes tinham contado

e observar o que nunca tinham ouvido.

Ele suportou as nossas enfermidades

e tomou sobre si as nossas dores.

Mas nós víamos nele um homem castigado,

ferido por Deus e humilhado.

Ele foi trespassado por causa das nossas culpas
e esmagado por causa das nossas iniquidades.
Caiu sobre ele o castigo que nos salva:
pelas suas chagas fomos curados.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo 50: Pecámos, Senhor, tende piedade de nós! **ou outro salmo penitencial**

2.ª LEITURA

Excerto da 2.ª leitura do IV Domingo de Páscoa, Ano A

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos:

Cristo sofreu por vós,
deixando-vos o exemplo,
para que sigais os seus passos.

Ele suportou os nossos pecados
no seu Corpo, sobre o madeiro da cruz,
a fim de que, mortos para o pecado,
vivamos para a justiça:
pelas suas chagas fomos curados.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

Refrão: Grandes e admiráveis são as Vossas obras, Senhor. **Repete-se** Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito: quem acredita n'Ele tem a vida eterna. **Refrão**

Evangelho

Cf. Lecionário do IV Domingo da Quaresma, Ano B

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo são João

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más ações odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

Palavra da salvação.

R. Glória a Vós, Senhor.

HOMILIA | REFLEXÃO | COMENTÁRIO

1. O Evangelho oferece-nos mais uma imagem do mistério pascal do Senhor. Ao longo dos domingos desta Quaresma, estas imagens passam diante dos nossos olhos. Cristo, morto e ressuscitado, pode comparar-se, no seu mistério pascal, a um Templo demolido e reerguido (3.º domingo); pode comparar-se também a um Grão de trigo, que morre para frutificar (5.º domingo). Este mistério pascal pode ainda ser contemplado, como mistério de humilhação e elevação, a partir da imagem do Filho do Homem cravado e elevado na cruz, como a antiga serpente cravada e elevada no poste. Ela tornou-se fonte de cura para quem nela pusesse o seu olhar (4.º domingo). Mas perguntemo-nos: a cura vinha da serpente? A serpente tinha poderes mágicos, curativos? Não. A cura vinha daquele olhar humilde, de quem, pondo na serpente os seus olhos, reconhecia o seu pecado, a sua chaga. E reconhecer a chaga, a ferida, o pecado, é o primeiro passo para a cura!

2. Na Cruz, onde Jesus é cravado e elevado, como a serpente no poste, fica bem à vista todo o mal de que padecemos, o mal em nós instalado, como o da venenosa cobra, em nós escondida e dissimulada. O mal, figurado na serpente, está exposto diante dos nossos olhos, em Cristo Crucificado, que morreu por causa dos nossos pecados. Está ali tudo exposto. Tudo às claras: quer o nosso pecado, quer o Seu infinito amor por nós. A partir deste olhar humilde, posto em Cristo, elevado na Cruz, podemos encetar o processo da nossa cura. Podemos agora olhar, para a Cruz de outra maneira. Na verdade, na Cruz, passam estes dois filmes: o filme da nossa violência, da nossa malícia e da nossa malvadez. Mas, ao mesmo tempo, o filme do perdão subversivo de Deus, que acolhe a nossa violência e a dissolve no amor.

3. Assim como o “remédio” para o Povo da Antiga Aliança foi olhar para a serpente levantada no alto, agora, para o Povo da Nova Aliança, o “remédio” para a nossa cura, é fixar os olhos no Filho do Homem, elevado e levantado na Cruz. Ele oferece a vida eterna a todos os que creem N’Ele. Contemplemos as Suas chagas. Pelas suas chagas somos curados!

4. Naqueles buracos, naquelas fendas, reconhecamos o nosso vazio, as nossas faltas, as feridas do pecado, os golpes que nos fizeram sofrer. E, contudo, mesmo ali, vejamos como Deus não aponta o dedo contra nós, mas abre-nos os braços. As suas chagas estão abertas para nós e, por aquelas chagas, fomos curados (cf. 1 Pd 2, 24; Is 53, 5). Toquemo-las, beijemo-las e compreenderemos que precisamente lá, nos buracos mais dolorosos da nossa vida, Deus espera-nos com a sua infinita misericórdia. Porque ali, onde somos mais vulneráveis, onde mais nos envergonhamos, Ele veio ao nosso encontro. E agora que vem ter conosco, convida-nos a regressar a Ele, para voltarmos a encontrar a alegria de ser amados” (Papa Francisco, Homilia na 4.^a feira de Cinzas 2021).

5. Confiantes neste amor de Deus, mais forte do que o pecado, expomo-nos à luz do seu amor, reconhecendo os nossos pecados. Procuremos, no Sacramento da Reconciliação, uma fonte de cura para as nossas chagas.

Façamos silêncio. Façamos um Exame de Consciência, à luz das nossas chagas, procurando ver aquelas que mais nos ferem e aquelas que mais precisam de cura.

Segue-se uma proposta resumida para um Exame de Consciência, a partir das chagas que identificamos ao longo da caminhada quaresmal.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

A PARTIR DAS CHAGAS



Chagas pessoais

1. O excesso de consumo, que nos pesa e torna pesados.
2. A indiferença que nos faz passar ao lado dos outros.
3. A pressa, que nos retira tempo para parar diante de Deus e dos outros.
4. O apego ao dinheiro e às nossas coisas, ideias e posições; hábitos e costumes; relações pessoais tóxicas, de um amor sem verdade.
5. O nosso egoísmo vaidoso, que nos coloca acima dos outros.

P. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

R. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

Chagas familiares

1. A rotina, o cansaço e a violência, nas relações familiares ou conjugais. As crises familiares ou conjugais e as ruturas, por vezes, enfrentadas e resolvidas de modo precipitado.
2. As crianças, impedidas de nascer. As crianças para quem os pais, cansados do trabalho, não têm tempo para conversar, brincar, conviver e rezar. As crianças sem pão, sem alegria e sem paz; as crianças abusadas em ambientes onde deveriam ser protegidas.

3. Os jovens desempregados, sem habitação digna, sem confiança no futuro, e, por isso, dissuadidos de formar uma família. Os jovens dependentes do álcool, dos jogos de azar, da internet.
4. A imaturidade dos adultos, iludidos pelo mito da eterna juventude, ou dos adultos que sacrificam a família em nome do seu sucesso individual e profissional.
5. os idosos descartados das suas famílias.

P. Cristo, curai-nos e salvai-nos!

R. Cristo, curai-nos e salvai-nos!

Chagas sociais

1. O desemprego, o trabalho infantil, as más condições de trabalho, a exploração da mão-de-obra barata, os salários injustos e o descarte dos pobres e das pessoas com deficiência, dos doentes e dos idosos incapazes de produzir.
2. A xenofobia, que vê a pessoa migrante, de outro país, de outra cultura, de outra religião, como uma ameaça, um concorrente, um inimigo.
3. A violência entre pessoas, entre povos e nações, que se propaga no nosso mundo.
4. A corrupção, pessoal, económica e social, aliada à chaga do abuso de poder, da ilusão dos lucros rápidos e fáceis.
5. O abuso sobre o nosso Planeta, sobre a nossa Casa Comum: poluição, excesso de consumo (água e luz), descuido dos espaços verdes.

P. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

R. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

Chagas culturais

1. A indiferença individualista, do “salve-se quem puder”, do narcisismo próprio de quem se contempla a si mesmo, sem se rever nem preocupar mais com os outros.
2. A cultura da aparência, marcada pela exibição de uma luz artificial. É a chaga de quem vive à flor da pele, sem consistência, sem verdade, nem coerência de vida.
3. A virtualização das relações interpessoais. mediadas apenas por sofisticados aparatos, por ecrãs e sistemas que se podem acender e apagar à vontade.
4. A cultura do descarte, do menosprezo e desprezo pela dignidade da pessoa humana.
5. A cultura da morte, tantas vezes disfarçada sob a aparência de uma falsa compaixão, por quem luta pela vida e sofre.

P. Cristo, curai-nos e salvai-nos!

R. Cristo, curai-nos e salvai-nos!

Chagas paroquiais

1. A má-língua e a crítica mordaz.
2. A falta de estima de uns pelos outros.
3. A participação intermitente na Eucaristia dominical.
4. Um débil espírito de missão.
5. A falta de relação e colaboração entre os diversos grupos paroquiais.

P. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

R. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

Feito o exame de consciência, os penitentes celebram pessoalmente o Sacramento da Reconciliação.

ATO DE CONTRIÇÃO

Meu Deus, porque sois tão Bom, tenho muita pena de Vos ter ofendido;
ajudai-me a não tornar a pecar.

Ou:

Senhor, Deus ferido, por amor,
dá-me a coragem da verdade,
para conhecer e assumir
todas as minhas feridas,
pois o que não é assumido,
jamais poderá ser redimido!

Senhor, Deus ferido, por amor,
cura as minhas feridas mal cicatrizadas,
que sangram a cada passo.
Sara-as com o teu abraço.
Cura-as com o teu perdão,
que nunca volta atrás.

E nestas feridas transformadas,
encontre o tesouro escondido
da alegria do coração
ferido, curado e pacificado.
Amen.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

P. Senhor, Deus ferido nas nossas chagas curai-nos e salvai-nos das nossas feridas e fraquezas, pelo poder invencível do vosso Amor, que Se manifesta na loucura da Cruz do Vosso Filho Jesus Cristo, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

R. Amen.

BÊNÇÃO

P. O Senhor dirija os vossos corações na caridade de Deus e na paciência de Cristo.

R. Amen.

P. Para que possais viver numa vida nova e em tudo agradar a Deus.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e + Espírito Santo.

R. Amen.

Despedida

P. O Senhor perdoou os vossos pecados.
Ide em Paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças, a Deus.

CÂNTICO FINAL

